



## **ESTUDO SOBRE VIABILIDADE DE UM PLANO DE NEGÓCIO: BARBEARIA PODEROSO CHEFÃO <sup>1</sup>**

STUDY ON THE FEASIBILITY OF A BUSINESS PLAN: BARBEARIA PODEROSO CHEFÃO

**Euclides Andre Kafczinski <sup>2</sup>, Marcelo Arnildo Pimmel Manganelli <sup>3</sup>, Tito Wyniston Ehrhardt <sup>4</sup>,  
Leonardo Bernardi Rohenkohl <sup>5</sup>**

<sup>1</sup> Trabalho da disciplina de Elaboração e Análise de Projetos e Negócio.

<sup>2</sup> Acadêmico do curso de Administração [euclides.zafczinski@sou.unijui.edu.br](mailto:euclides.zafczinski@sou.unijui.edu.br).

<sup>3</sup> Acadêmico do curso de Administração [marcelo.manganelli@sou.unijui.edu.br](mailto:marcelo.manganelli@sou.unijui.edu.br).

<sup>4</sup> Acadêmico do curso de Administração [tito.ehrhardt@sou.unijui.edu.br](mailto:tito.ehrhardt@sou.unijui.edu.br).

<sup>5</sup> Orientador. Professor Mestre, do Curso de Administração [leonardo.rohenkohl@unijui.edu.br](mailto:leonardo.rohenkohl@unijui.edu.br).

### **INTRODUÇÃO**

No estudo do plano de negócio se aprende sobre a análise da viabilidade de um negócio, e, para se calcular os custos de capital próprio, deve-se aplicar o Capital Asset Price Model (CAPM). Preliminarmente, o modelo permite determinar, de maneira consciente com o retorno esperado, o risco de um ativo. Os indicadores payback simples e o payback descontado. Payback é um cálculo que permite saber em quanto tempo os lucros trazidos por um investimento cobrirão o valor aplicado inicialmente. O indicador de viabilidade mais importante é o valor presente líquido (VPL), que é encontrado diretamente na visualização do fluxo de caixa do novo empreendimento, ele é representado pelo último valor dentro do fluxo de caixa descontado acumulado. Representa a viabilidade do negócio. O índice de rentabilidade (IR), estima o tempo de retorno o qual os rendimentos acumulados da empresa se igualarão ao investimento inicial, é encontrado através da divisão do valor presente líquido sob o investimento inicial.



### METODOLOGIA

O presente projeto de elaboração de análise de um plano de negócio é classificado como sendo de natureza aplicada, como sendo aquele que visa gerar conhecimentos para aplicação prática voltada à solução de problemas específicos da realidade. Quanto ao tipo de pesquisa caracterizou-se como exploratório e descritiva, exploratória que tem como objetivo a investigação de uma situação para proporcionar conhecimento sobre o assunto e descritiva onde seu objetivo é descrever os dados coletados e apurados durante a realização da análise de negócio. Quanto aos procedimentos técnicos deste projeto foi realizado a pesquisa de campo, documental e bibliográfico. Quanto à abordagem, a pesquisa pode ser considerada como quantitativa.

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para dar início às atividades, será necessário o investimento de R\$70.000,00 de capital social sendo, este capital, próprio dos sócios e empréstimo bancário de longo prazo de R\$50.000,00. Este será investido na aquisição dos móveis, utensílios, máquinas e equipamentos necessários para o início das atividades.

O Capital Próprio constitui os meios financeiros de uma empresa, sendo nada mais que o patrimônio líquido da mesma. Ele serve para demonstrar como está a situação financeira de um negócio, se negativa, positiva ou nula. Para se calcular os custos de capital próprio, deve-se aplicar o Capital Asset Price Model (CAPM). Trivialmente, o modelo permite determinar de maneira consciente o retorno esperado somado ao risco de um ativo.

Taxa utilizada 1,02% a.m. e 12,94% a.a. do Banco Sicoob S.A.

$$\begin{aligned}CAPM &= RF + B \times (RM - RF) \\CAPM &= 0,12 + 1,26 \times (0,19 - 0,12) \\CAPM &= 0,12 + 1,26 \times (0,07) \\CAPM &= 0,12 + 0,088 \\CAPM &= 0,208 \text{ ou } 20,8\%\end{aligned}$$



CUSTO MÉDIO DE CAPITAL		PARTICIPAÇÃO	CUSTO	CUSTO MÉDIO
	R\$70.000,00	58,3%	20,80%	12,13%
EMPRÉTIMO LOGO PRAZO	R\$50.000,00	41,7%	12,94%	5,40%
TOTAL	R\$120.000,00	100%	33,7%	12,52%

No que diz respeito ao fluxo de caixa e suas interpretações. O número norteador para a firma é de 360 aplicações por ano, e será alcançado, segundo projeções, no terceiro ano do empreendimento e nos próximos, respectivamente. O terceiro ano terá um número 25% menor de aplicações comparado ao número desejado, e nos primeiros dois anos as aplicações projetadas seriam de 50% deste número, ou seja, a metade do desejado.

Deduzido a isso, os impostos, teremos a receita líquida. Os custos fixos e variáveis, e as despesas fixas cresceram na mesma proporção das receitas ano após ano, pois estão atreladas às receitas.

Desta forma, teremos o lucro antes dos juros e impostos de renda. Se tratando de uma empresa tributada pelo regime do simples nacional, não tendo impostos na renda, parte-se diretamente para o fluxo de caixa líquido.

Posteriormente para o fluxo de caixa acumulado, que exhibe uma somatória do saldo anterior com os lançamentos do período, formando o saldo acumulado no final do período. Seguido do fluxo de caixa descontado, que traz incluso a desvalorização do valor monetário no tempo, e por fim, o fluxo de caixa descontado acumulado.





### CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho buscou investigar o ponto de vista de empreendedor, este segmento tornou-se uma oportunidade de destaque no mercado. É possível entender que o principal fator que alavanca este segmento é o aumento da autoestima e do empoderamento que o visual gera para quem adere ao uso da prótese capilar. Fato esse que ocorre devido a flexibilidade que o uso da prótese capilar proporciona ao aderir aos novos estilos de penteados adotados pela sociedade.

Por fim, chega-se à conclusão de que esse novo segmento pode se tornar uma inovação nos serviços oferecidos na cidade de Panambi RS, pois é um novo segmento que a cidade atualmente não disponibiliza e que é inovador para o crescente aumento dos homens que estão cuidando de sua aparência estética e estão em busca de novas opções e tendências no mercado da beleza.

**Palavras-chave:** Negócio. Empreendimento. Projeto.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSAF NETO, A. Mercado Financeiro. 6.ed. São Paulo, Atlas, 2005.

DAMODARAN, Aswath. Avaliação de investimentos – Ferramentas e técnicas para a determinação do valor de qualquer ativo. Rio de Janeiro, Qualitymark, 1997.